

# Produtividade e qualidade tecnológica da cana-de-açúcar sob irrigação suplementar: efeitos no quinto ciclo.

Giovana Sgobbe; Alexandre Barcellos Dalri, Thayane Leonel Alves, Henrique Almeida Machado Borges, Fabio Henrique Svezia.

UNESP/FCAV, Câmpus de Jaboticabal, Engenharia Agrônômica, giovanasgobbe@gmail.com, PIBIC.

Palavras Chave: *Saccharum spp. L.*, irrigação, cultivares.

## Introdução

Para que a cultura da cana-de-açúcar tenha altos rendimentos é portanto, para aumentar, assegurar e manter boa produtividade, bem como, prolongar a vida útil da soqueira da cana, reduzindo o preparo de solo e emissão de CO<sub>2</sub>, a tecnologia da irrigação em determinadas regiões e cultivares pode se tornar viável e fundamental numa agricultura competitiva. A irrigação suplementar (testada no presente experimento) visa suprir parte da demanda evapotranspirométrica da cultura, ou seja, neste sistema de produção é reposta toda a lâmina evapotranspirada.

## Objetivo

Avaliar a produção e qualidade tecnológica de cultivares da cana-de-açúcar no quinto ano de cultivo em condição de irrigação suplementar.

## Material e Métodos

O experimento é constituído por dois regimes hídricos: irrigação suplementar e sequeiro e por cinco cultivares de cana-de-açúcar (CTC 4, RB86-7515, IACSP-3046, IAC91-1099 e IACSP95-5000). O delineamento experimental foi em bloco incompletos balanceados (BIB) com três cultivares por parcela. A irrigação suplementar foi realizada sempre que o somatório da evapotranspiração da cultura for maior que 20 mm. Atingida a maturação, a cana foi colhida, pesada e também se realizou as seguintes análises tecnológicas: sólidos totais solúveis (Brix); fibra; Pol do caldo, Pol da cana, pureza e açúcar total recuperável (ATR). O solo é de textura argilosa e a cana-de-açúcar foi plantada no espaçamento de 1,5 m sendo o sistema de irrigação utilizado por gotejamento subsuperficial.

## Resultados e Discussão

Cultivares	Produção média (t/ha)	
	Sequeiro	Suplementar
CTC4	86,22 <b>bB</b>	162,56 <b>aA</b>
IAC1099	93,43 <b>aB</b>	116,13 <b>bcA</b>
IAC3046	57,43 <b>cB</b>	109,55 <b>cA</b>
IAC5000	89,4 <b>bB</b>	119,39 <b>bA</b>
RB7515	80,34 <b>bcB</b>	117,48 <b>bcA</b>

Tabela 1. Produção média (t/ha).

## Perfilhos (nº/ m)

Cultivares	Perfilhos (nº/ m)	
	Sequeiro	Suplementar
CTC4	12,9 <b>aB</b>	21 <b>aA</b>
IAC1099	12,5 <b>aB</b>	14 <b>bA</b>
IAC3046	8,9 <b>cB</b>	13,4 <b>bcA</b>
IAC5000	11,5 <b>Bab</b>	12,9 <b>bcA</b>
RB7515	8,9 <b>CB</b>	10,8 <b>cA</b>

Tabela 2. Número de Perfilhos por metro.

## ° BRIX

Cultivares	° BRIX	
	Sequeiro	Suplementar
CTC4	21,60 <b>aA</b>	21,12 <b>abAB</b>
IAC1099	21,07 <b>abA</b>	20,31 <b>bB</b>
IAC3046	21,01 <b>abA</b>	20,63 <b>abA</b>
IAC5000	21,55 <b>aA</b>	20,07 <b>bB</b>
RB7515	20,03 <b>bB</b>	21,42 <b>aA</b>

Tabela 3. ° BRIX (%) retirado a partir da análise de sacarose nos regimes sequeiro e suplementa.

## Conclusões

O cultivar CTC4 foi o que apresentou o maior perfilhamento e produção (t/ha) e RB7515 o menor perfilhamento e produção, resultado observado em ambos os regimes hídricos, sendo que o regime suplementar teve melhores resultados em relação ao regime de sequeiro nesses quesitos. Em relação a análise de sacarose (como a % de °BRIX) as diferenças significativas se deram de um regime em relação ao outro, com o sequeiro tendo melhores resultados. A RB7515, na análise também apresentou o pior desempenho e a CTC4 o melhor.

## Agradecimentos



Prof. Dr. Alexandre Barcellos Dalri, Thayane Leonel Alves, Henrique Almeida Machado Borges, Fabio Henrique Svezia, Leonardo de Freitas Zechin e Jose de Arruda Barbosa.

CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento. **Cana-de-açúcar, safra 2017/18, Segundo Levantamento.** Agosto de 2017. Disponível em: <<http://www.conab.gov.br>> Acesso em: 2 julho 2019. RESENDE SOBRINHO, E.A. **Comportamento de cultivares de cana-de-açúcar em Latossolo Roxo, na região de Ribeirão Preto** – SP. 2000. 85 p. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal, SP.